

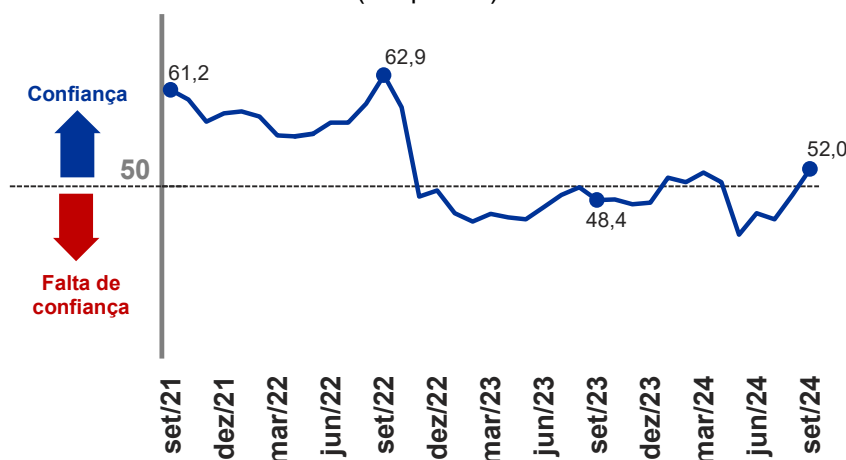
Confiança retorna à indústria gaúcha em setembro

- O Índice de Confiança do Empresário Industrial gaúcho (ICEI/RS) cresceu para 52,0 pontos em setembro, mostrando que a confiança retornou ao setor após cinco meses.
- Todos os componentes do ICEI/RS cresceram pelo segundo mês consecutivo em setembro, mas os que medem a economia brasileira permanecem no terreno negativo.
- Em relação a agosto, as condições atuais estão menos ruins e as expectativas mais otimistas em setembro. O Índice de Condições Atuais cresceu de 43,9 para 47,9 pontos e o Índice de Expectativas aumentou de 51,6 para 54,1 pontos no período.

O Índice de Confiança do Empresário Industrial gaúcho (ICEI/RS) cresceu 3,0 pontos em setembro para 52,0 pontos, superando a marca de 50 pela primeira vez desde abril de 2024 e mostrando que o setor voltou a apresentar confiança. Foi a segunda alta seguida, terceira nos últimos quatro meses, o que coloca a confiança do setor industrial gaúcho no maior patamar desde outubro de 2022. Porém, o valor ainda próximo da marca divisória e abaixo da média histórica (53,6 pontos) denota um nível de confiança baixo. O índice varia de zero a 100, sendo 50 pontos a linha divisória entre a falta e a presença de confiança.

O ICEI/RS é composto por índices que refletem a percepção dos empresários sobre as condições atuais e as expectativas da economia brasileira e da própria empresa, respectivamente, em relação aos últimos e aos próximos seis meses. Em setembro, todos os componentes cresceram pelo segundo mês consecutivo, mas apenas os relacionados às empresas estão nas respectivas faixas positivas, enquanto os que medem a economia permanecem nas negativas.

Índice de Confiança do Empresário Industrial – RS (Em pontos)



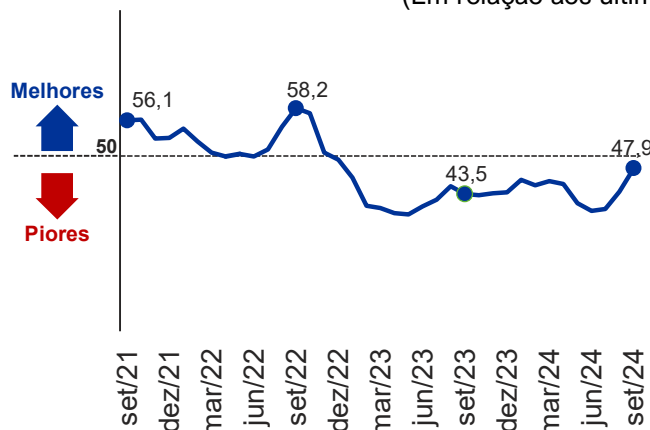
Fonte: UEE/FIERGS.

O índice varia de 0 a 100. Valores acima de 50 pontos indicam confiança do empresário e quanto mais acima, maior e mais disseminada é a confiança. Abaixo de 50, os valores indicam falta de confiança e quanto mais abaixo, maior e mais disseminada é a falta de confiança.

Condições Atuais

O Índice de Condições Atuais subiu de 43,9 pontos em agosto para 47,9 em setembro, mostrando, abaixo de 50 pontos, que os empresários gaúchos ainda percebem piora nas condições dos negócios. Porém, é a terceira alta seguida (+7,3 pontos) e o maior patamar desde dezembro de 2022, indicando que a percepção negativa vem diminuindo. O Índice de Condições da Economia Brasileira cresceu 3,4 pontos em setembro ante agosto (+7,2 nos últimos dois meses), atingindo 43,2. A proporção de empresários que constata deterioração no cenário econômico doméstico diminuiu de 41,4% para 34,0% no período (eram 53,1% em julho), mas ainda supera a parcela que vê melhora, 9,6% em setembro. Já, pela primeira vez desde dezembro de 2022, as condições das empresas pararam de piorar e estabilizaram. De fato, após três aumentos seguidos, o índice que as medem atingiu 50,2 pontos em setembro, praticamente sobre a linha divisória.

Índice de Condições Atuais (Em relação aos últimos seis meses)



	Ago/24	Set/24	Média Hist.
Economia Brasileira	39,8	43,2	43,6
Economia do Estado	34,8	41,6	42,2
Empresa	45,9	50,2	49,2

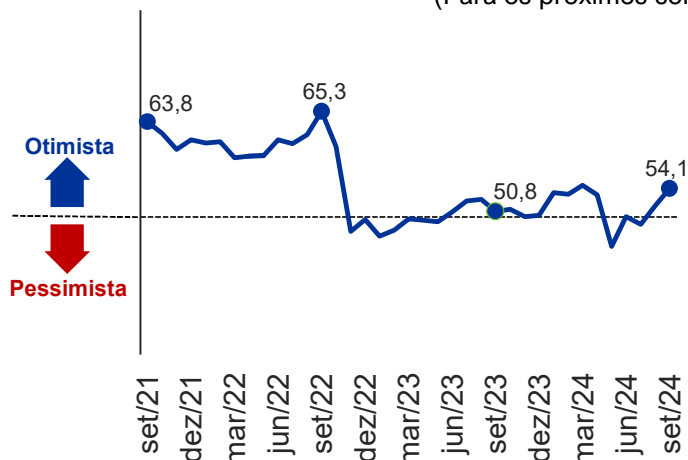
Fonte: UEE/FIERGS.

O índice varia de 0 a 100. Valores acima de 50 pontos indicam que as condições estão melhores do que nos últimos seis meses, valores abaixo de 50 que as condições estão piores.

Expectativas

Para os próximos seis meses, os empresários gaúchos estão mais otimistas em setembro. Os índices variam de 0 a 100, a faixa positiva fica acima dos 50 pontos. O Índice de Expectativas cresceu, pelo segundo mês consecutivo, para 54,1 pontos, 2,5 a mais do que agosto (5,2 acima de julho). Porém, segue a discrepância entre os resultados dos subcomponentes. Enquanto o Índice de Expectativas das Empresas, que cresceu de 54,7 para 57,8 pontos no período, revela um aumento do otimismo com relação ao futuro das empresas, o Índice de Expectativas da Economia Brasileira, aos 46,6 pontos em setembro, apesar da alta de 1,3 ante agosto, ainda revela pessimismo. Entre agosto e setembro, a diferença entre os percentuais de pessimistas (de 27,0% para 26,3%) e otimistas (de 12,5% para 14,1%) com a economia brasileira recuou de 14,5 p.p. para 12,2 p.p.. No mais baixo patamar do índice no ano, em julho, essa diferença chegou a 35,8 p.p., com 43,2% ante 7,4%, respectivamente.

Índice de Expectativas (Para os próximos seis meses)



	Ago/24	Set/24	Média Hist.
Economia Brasileira	45,3	46,6	51,1
Economia do Estado	45,5	48,3	49,5
Empresa	54,7	57,8	59,7

Fonte: UEE/FIERGS.

O índice varia de 0 a 100. Valores acima de 50 pontos indicam expectativa otimista. Valores abaixo de 50 indicam expectativa pessimista.

Perfil da Amostra: 156 empresas, sendo 37 pequenas, 52 médias e 67 grandes.

Período de Coleta: 2 a 11 de setembro de 2024.

O Índice de Confiança do Empresário Industrial é elaborado mensalmente pela FIERGS em conjunto com a CNI e mais 23 federações de indústrias. São consultadas empresas de todo o estado. O Índice é baseado em quatro questões: duas referentes às condições atuais e duas referentes às expectativas para os próximos seis meses com relação à economia brasileira e à própria empresa. Cada pergunta permite cinco alternativas excludentes associadas, da pior para a melhor, aos escores 0, 25, 50, 75, 100. Os resultados gerais de cada pergunta são obtidos mediante a ponderação dos indicadores dos grupos “Pequenas” (10 a 49 empregados), “Médias” (50 a 249 empregados) e “Grandes” (250 empregados ou mais) utilizando como peso a variável “pessoal ocupado, segundo CEE/MTE. O indicador de cada questão é obtido ponderando-se os escores pelas respectivas frequências relativas das respostas. Os Índices de Condições Atuais e Expectativas foram obtidos a partir da ponderação das perguntas relativas a economia brasileira e a própria empresa utilizando-se pesos 1 e 2, respectivamente. O Índice de Confiança foi obtido a partir da ponderação dos resultados referentes a Condições Atuais e Expectativas utilizando os pesos 1 e 2, respectivamente.

Unidade de Estudos Econômicos

Contatos: (51) 3347-8731 | economia@fiergs.org.br

Observatório da Indústria do Rio Grande do Sul | <https://observatorioidaindustriars.org.br/>